



FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE - FCA

FCA nº : 142817/2017

Data do Protocolo da FCA : 09/05/2017

Nº Acompanhamento : 0015912193660edc

DADOS DO INTERESSADO

Empreendedor: S/N

CNPJ: 36.078.228/0001-41

Razão Social: AREAL RIO NEGRO LTDA

Porte da Empresa: Microempresa

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

Setor: Mineração

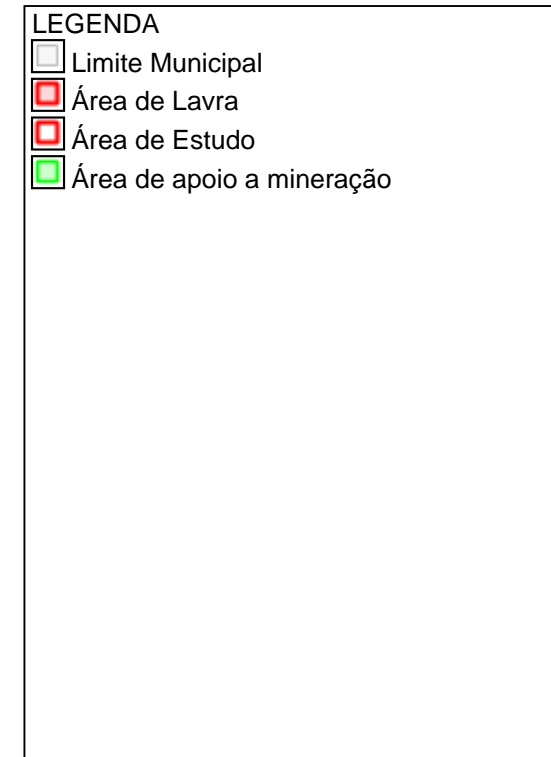
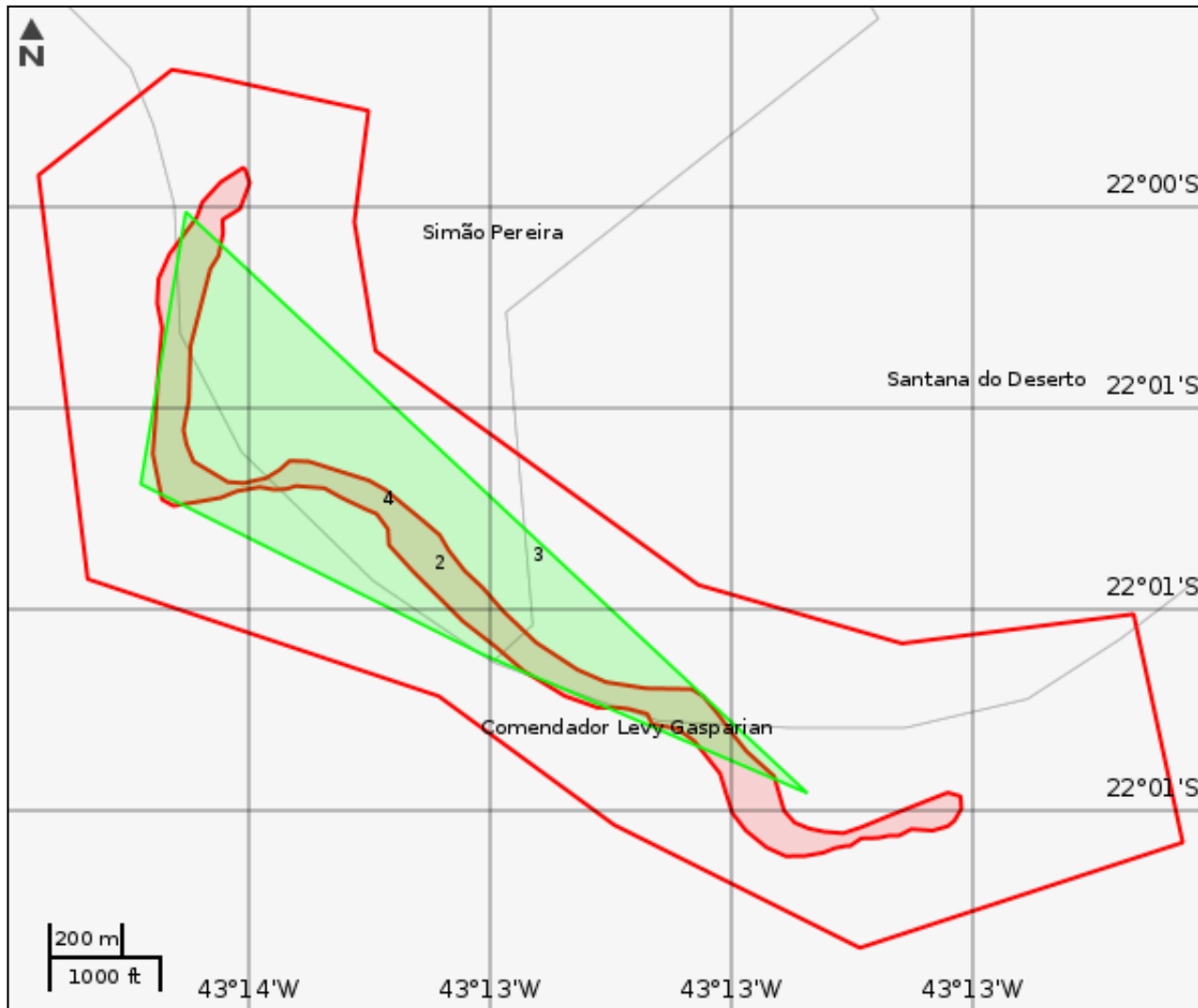
Tipologia: Mineração

Nome do Empreendimento: Areal Rio Negro

Descrição do Projeto (Atividade/Empreendimento): A atividade extrativa será praticada em quatro pontos instalados no leito do rio Paraibuna. Para tanto, conforme determina a legislação, foi obtido junto a Prefeitura Municipal de Comendador Levy Gasparian um licenciamento preliminar devidamente registrado no DNPM de uma área de 40,33 ha, delimitada por um polígono irregular com lados e vértices que apenas tocam a margem do rio, abrangendo uma extensão de 2.000,0 metros de leito de rio. Apesar da atividade de extração ser realizada apenas no leito do rio, é necessária a ocupação de faixas de terra marginais ao rio, para instalação dos portos de areia, estes são constituídos de um pátio de operações, onde ficam dispostos o silo, a pilha de estocagem de areia, a rede de drenagem de águas superficiais e a caixa de decantação de águas bombeadas. Para atender estas necessidades, o titular da empresa é também proprietário de um terreno, com testada para os trechos do rio para utilização como porto de areia. Trata-se de terrenos com mais ou menos 80x100 metros, na proximidade da margem do rio. A vegetação ciliar nestes trechos, constituída de capim, arbustos e algumas árvores, deverá ser preservada, bem como a feição topográfica do talude da margem. Efetivamente, apenas estas áreas de operações baseadas em terra e um trecho de 2.000,0 metros de rio podem ser considerados como sujeitos a impactos ambientais mais intensos, na área remanescente, tanto em leito de rio, quanto em terra, não serão realizadas atividades extrativistas. Os locais de extração ficam na zona rural do município de Comendador Levy Gasparian. Este lugarejo, apesar de distar apenas 2,0km da sede do município, localiza-se em uma área com características mais rurais que urbanas. É um bairro pouco populoso que ocupa uma superfície geográfica grande, conformada por um dos lados do grande vale do rio Paraibuna; ao longo das vertentes, temos sítios e fazendas, com vastas áreas desmatadas, ocupadas por pastagens; o centro comercial local ocupa a paleo-planície de inundação do rio. Ali se encontram diversas casas de comércio de variedades, além de residências, a maioria ocupa terrenos próximos ao rio, comprometendo de alguma forma, a qualidade da margem. As áreas planas, sem exceção, são resultado do acúmulo de materiais transportados pelo rio e sedimentos nos trechos de menor correnteza. Método de Extração Mineral A extração de areia do rio é feita através de tres bombas de sucção de 6" de diametro, acionadas por motores diesel, marca Alfa Romeo. Estes conjuntos ficam montados sobre balsas, construídas com pranchões de madeira de 6,0 m. de comprimento, assentados em flutuadores de ferro, do tipo charuto, com 10,0 metros de comprimento cada. Existem tres balsas operando em regime contínuo. A extração é realizada em quatro pontos do rio, constituído por poços de acúmulo de areia. Quando a quantidade de areia começa a escassear, é realizada a suspensão da atividade de lavra até que haja reposição de estoque no local. A areia é aspirada através da ponta de uma mangueira de borracha, acoplada a uma tubulação de ferro de 6" de diametro, monitorada por um sarilho, fixado sobre a balsa, que controla a profundidade de aspiração da areia. Desta maneira a polpa de areia mais água é bombeada para o silo ou para a pilha localizada as margens do rio, onde é desaguada e estocada, esperando o momento de

embarque. Em torno do conjunto de estocagem, há um sistema de barreiras e valetas que recolhem a água que escorre da areia acumulada e a conduz para um tanque de decantação, onde ficam precipitados os resíduos em suspensão remanescentes, antes do retorno da água ao rio. O eventual assoreamento do tanque pelo material decantado será removido com a pá carregadeira e destinado a comercialização como material de segunda. Relação e Descrição dos Equipamentos Balsas: construídas com pranchões de madeira de 06x0,3 mm montada sobre dois flutuadores, do tipo charuto, com 10 metros de comprimento cada. Bomba de areia: Bombas de sucção de 6" de diâmetro, acionadas por motores diesel, marca Alfa Romeo, reduzidos através de caixas de marchas. Acessórios: Tubos de ferro de 6" de diâmetro, ferramentas em geral, mangotes de borracha, tambores, botijas plásticas, para transporte de óleos e lubrificantes dos equipamentos, bacias de contenção para evitar possíveis derramamentos de óleo no corpo d'água. Escritório, silo e instalações sanitárias: As construções existentes nas áreas são de porte mínimo. No porto 01 são constituídas apenas do silo e de uma casa que serve de escritório, com instalações sanitárias simples; no porto 2 temos o silo e um pequeno banheiro, no porto 03 apenas um decantador e um container utilizado como depósito de materiais e ferramentas e no porto 04 temos o decantador e um container também usado como depósito. A jazida: O minério alvo para exploração é a areia quartzosa que é lavrada em zonas propícias do canal do rio, através de sucção, com auxílio de bombas de sucção. Trata-se de uma jazida renovável, ou seja, conforme a variação da estação do ano, o nível do rio, o volume e a granulometria de sua carga sedimentar também variam, fazendo com que durante a época mais chuvosa, o maior volume de sedimentos carregados realize a recomposição dos depósitos de areia já lavrados. Esta ocorre sob forma de lentes, de dimensões variadas, que vão sendo depositadas nos locais de menor correnteza ou ficam retidas preenchendo irregularidades do fundo do rio. Pontos de Extração e instalação de equipamentos: A extração é feita nestes depósitos e como há sempre o aporte de novas areias, trazidas pelo rio, com uma recuperação natural, a extração tem caráter permanente. A atividade exploratória é realizada com 3 balsas, de forma alternada ou conjugada, em 3 portos de extração definidos pelas seguintes coordenadas: Porto 01: 682.031,56 e 7563.516,55 ou 22° 01' 24,5" e 43° 14' 11,0" Porto 02: 682.842,07 e 7562.963,15 ou 22° 01' 42,2" e 43° 13' 42,6" Porto 03: 683.582,07 e 7562.463,16 ou 22° 01' 58,1" e 43° 13' 16,5" Porto 04: 682.052,32 e 756.4264,01 ou 22° 01' 0,44" e 43° 14' 10,6" Cada um dos portos ocupa, respectivamente, uma área na margem de 2.500,0 m², 850,0 m², 685,0 m² e 3.400,0 m². A largura do rio varia entre 70 e 150 metros e a profundidade máxima no leito irregular é da ordem de 10,0 metros. A espessura dos depósitos é de cerca de 1,5 a 5,0 metros, aproximadamente. A área total concedida pelo DNPM abrange cerca de 4,0 km ao longo do rio. Esta área é considerada como de proteção de jazida.

LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E DA ÁREA DE ESTUDO PROPOSTA



ELEMENTOS DO PROJETO

Área de apoio a mineração

Estrutura 4

Tipo	Descrição	Área (m²)	Tipo intervenção
Pátio de estocagem de minério	São 4 áreas utilizadas para estocagem da areia lavrada. Sendo 3 na margem direita e um na margem esquerda do rio Paraibuna. Nos locais existem também containeres que servem de banheiro e também deposito de ferramentas e equipamentos	7235	Utilização de estrutura existente
Situação	-	-	-
Em operação	-	-	-

Área de Estudo

Estrutura 3

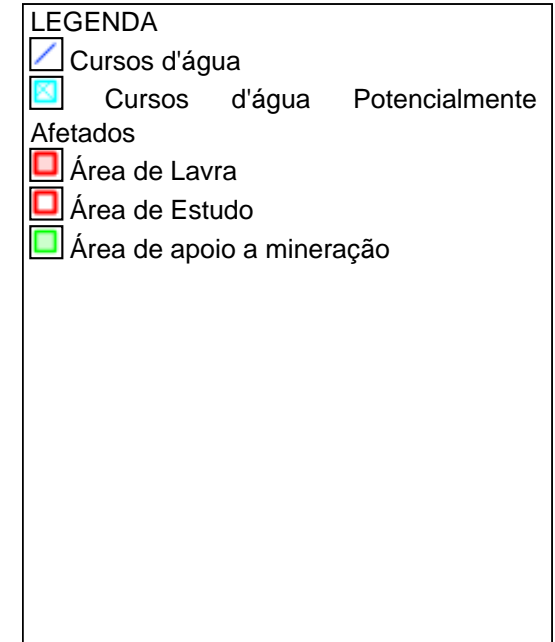
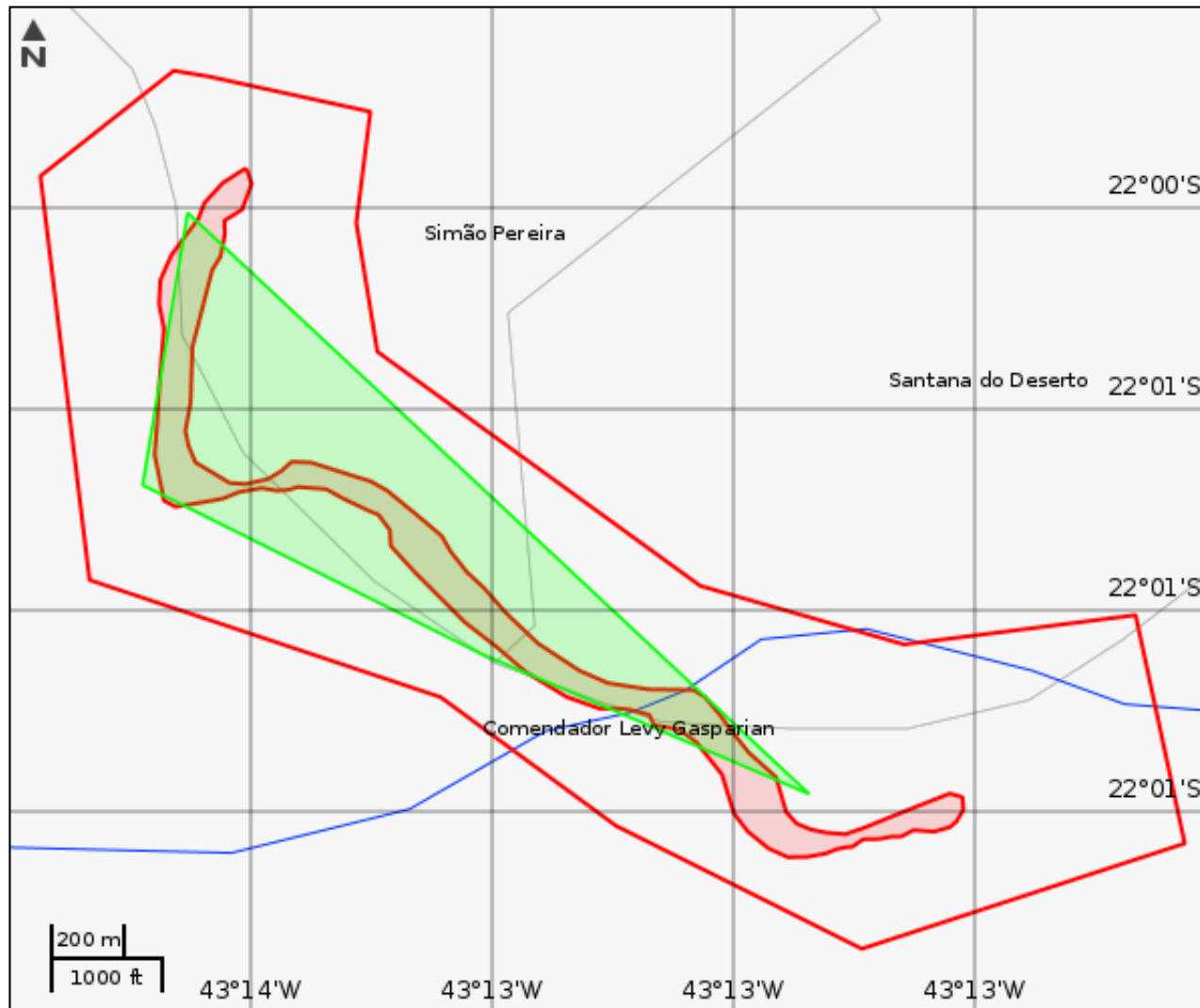
Área de Lavra

Estrutura 2

Tipo lavra	Método lavra	Desc método lavra	Substância
Dragagem	Dragagem de areia quartzosa feita através de bombas de sucção, montadas sobre balsas no leito do rio Paraibuna	Dragagem de areia quartzosa feita através de bombas de sucção, montadas sobre balsas no leito do rio Paraibuna.	Mineração para a construção civil - Areia
Desc substância	Regime exploração	Produção anual	Unidade medida produção
Areia quartzosa retirada de leito de rio por sucção	Regime de Licenciamento;	28000	Metro cúbico - m³
Desc unidade medida	Método prospecção / pesquisa	Processo DNPM	Área DNPM (m²)
Escala de produção prevista na ordem de 100 m³/dia. Total de 28.000 m³/ano.	Outros	Autorização de registro de licença nº 2.841/2015 DNPM nº890/2014	39,44
Tipo intervenção	Situação	-	-
Utilização de estrutura existente	Em operação	-	-

CARACTERIZAR ÁREA DE ESTUDO - MAPAS TEMÁTICOS

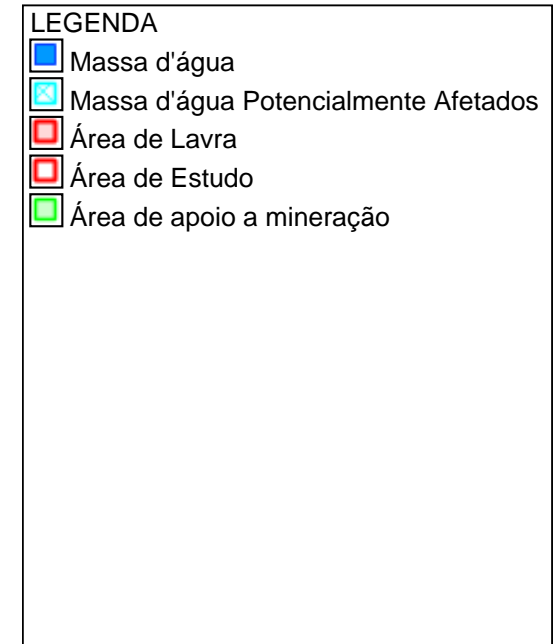
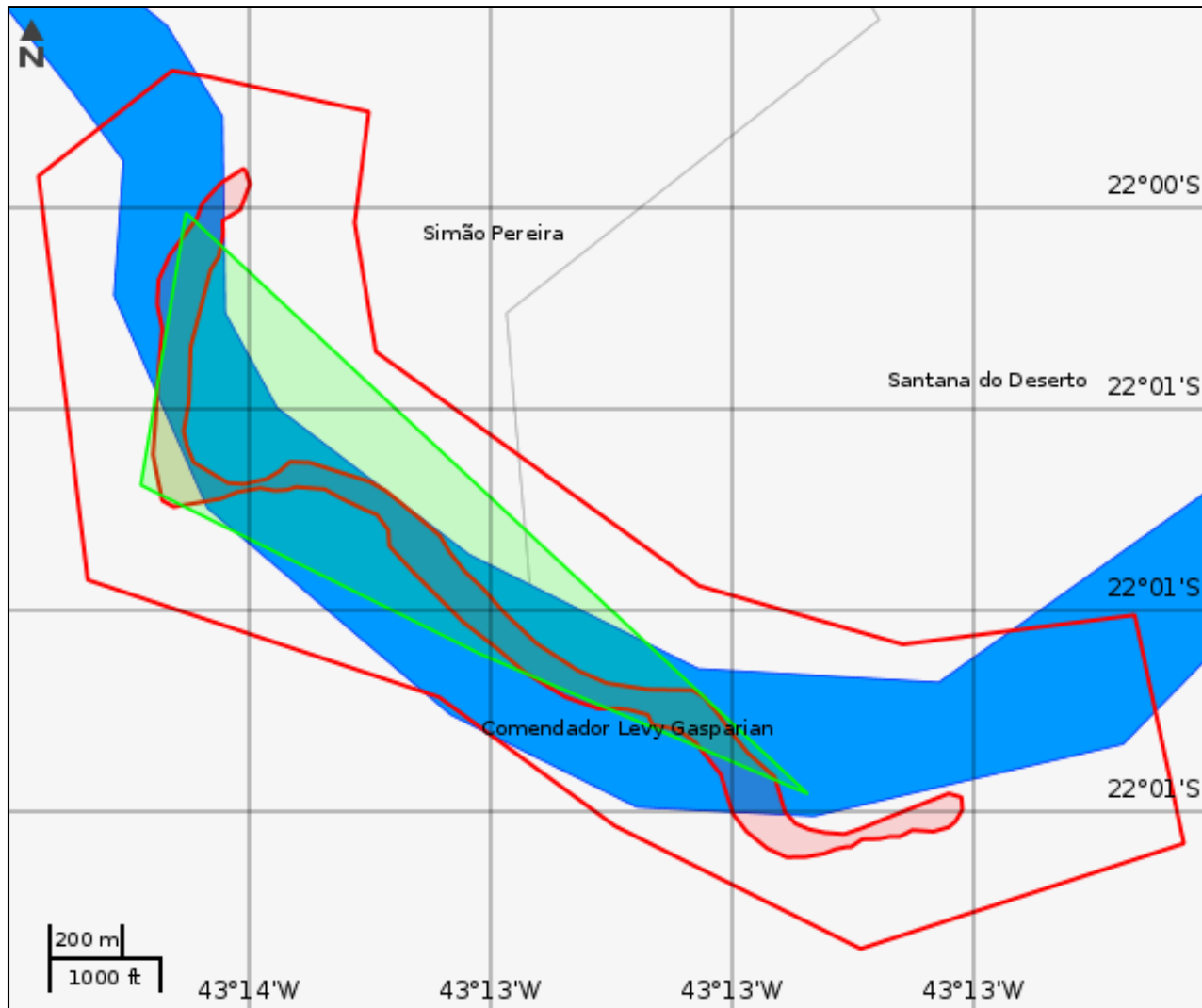
Mapa Temático Cursos d'água



Cursos d'água

	Nome do corpo d'água	Nome completo	Tipo de corpo d'água
1	Paraibuna	Rio Paraibuna	Rio

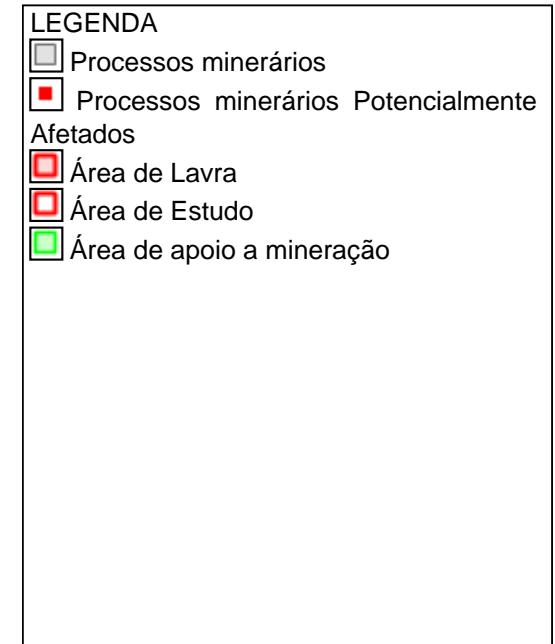
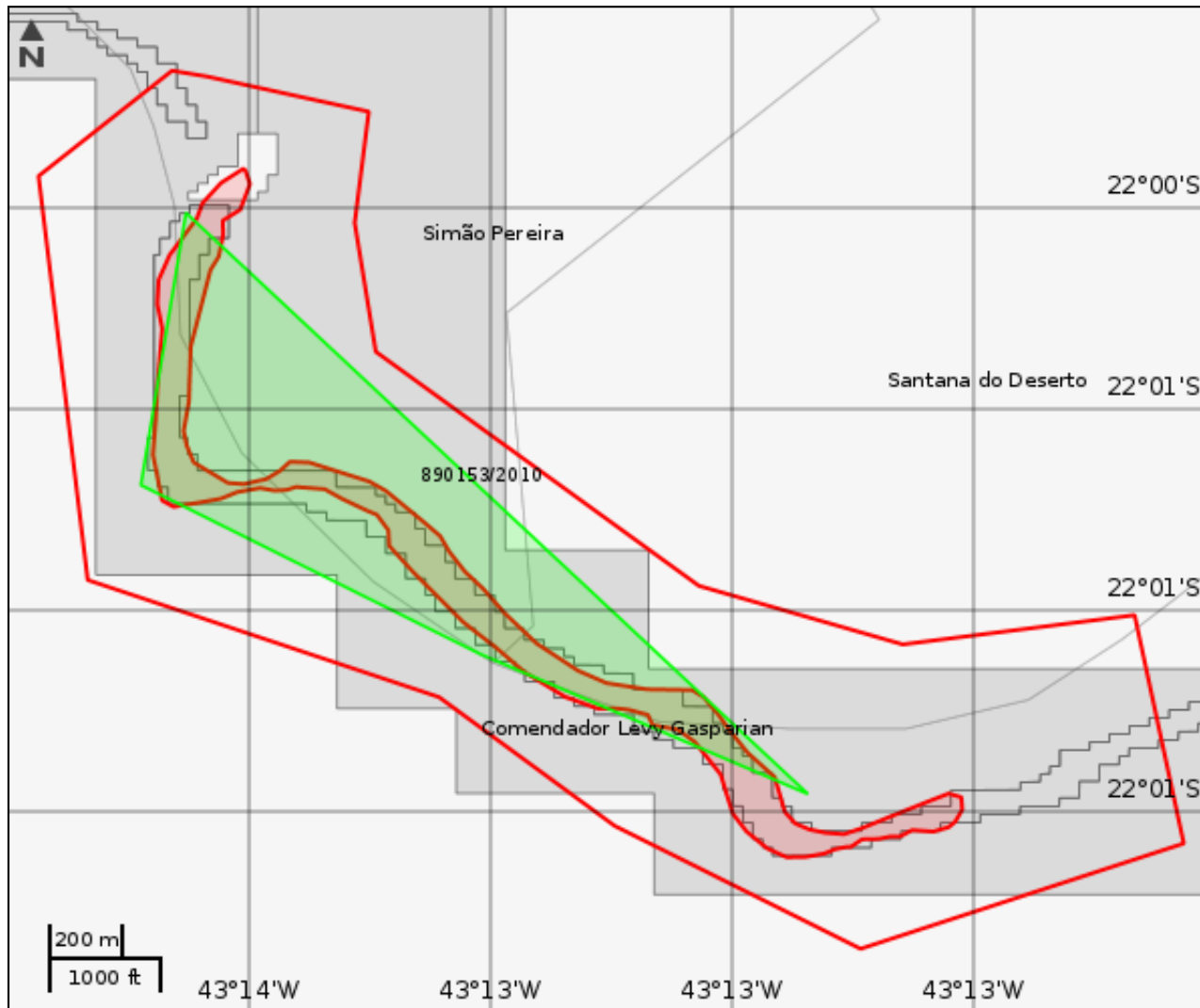
Mapa Temático Massa d'água



Massa d'água

Nenhum alvo potencial foi declarado pelo empreendedor para esse tema.

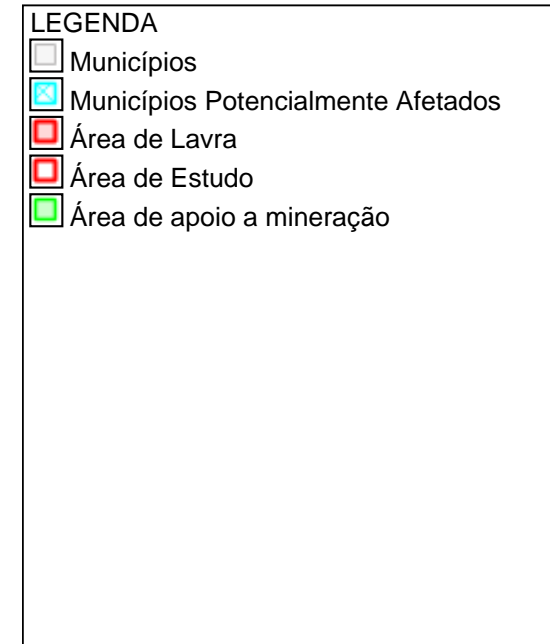
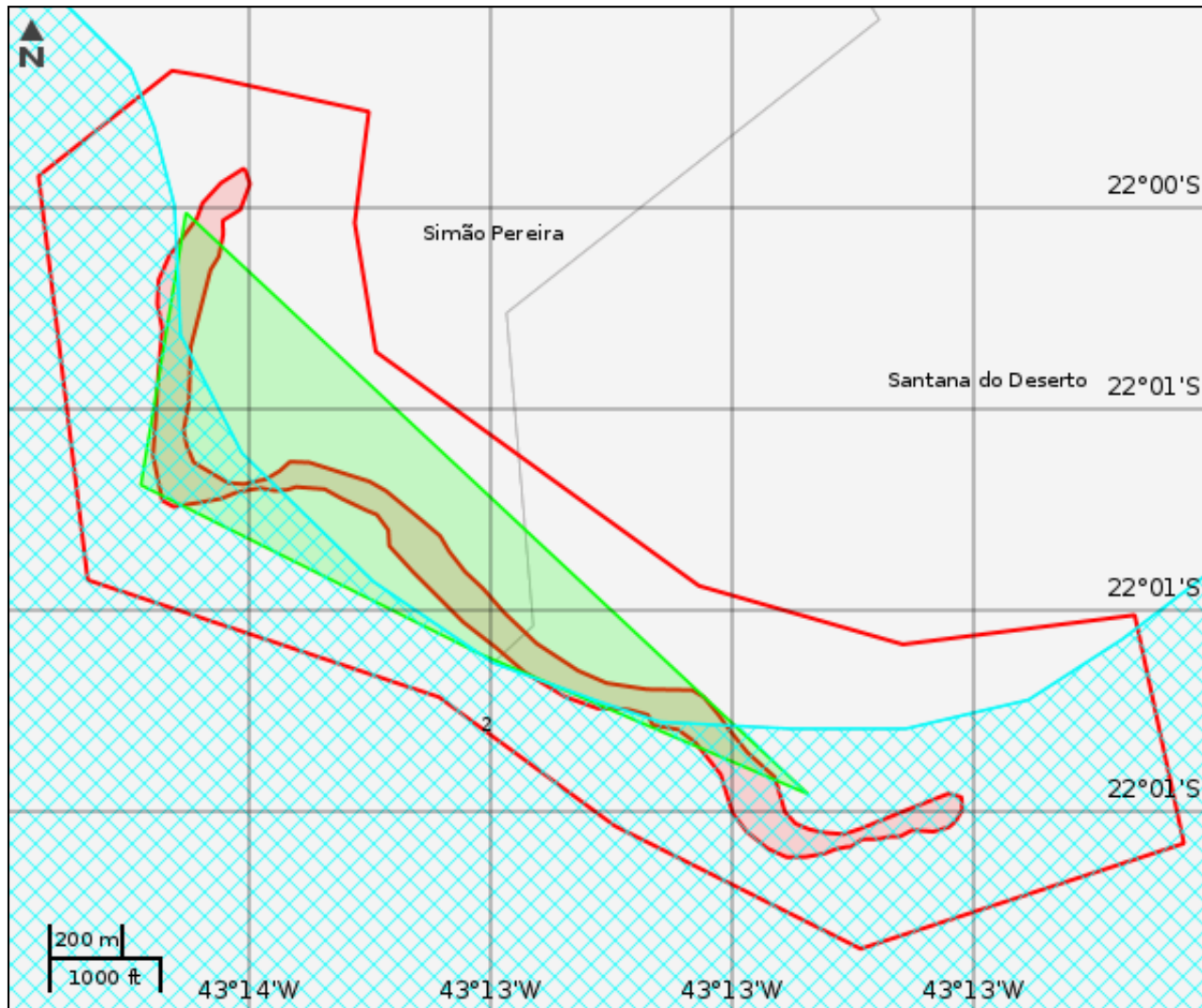
Mapa Temático Processos minerários



Processos minerários

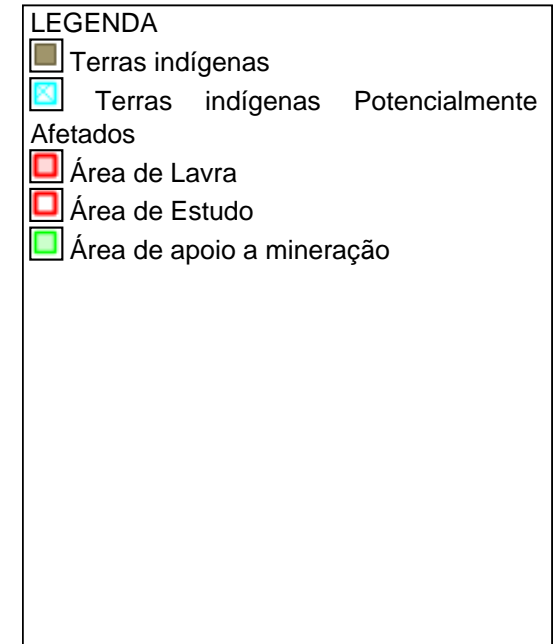
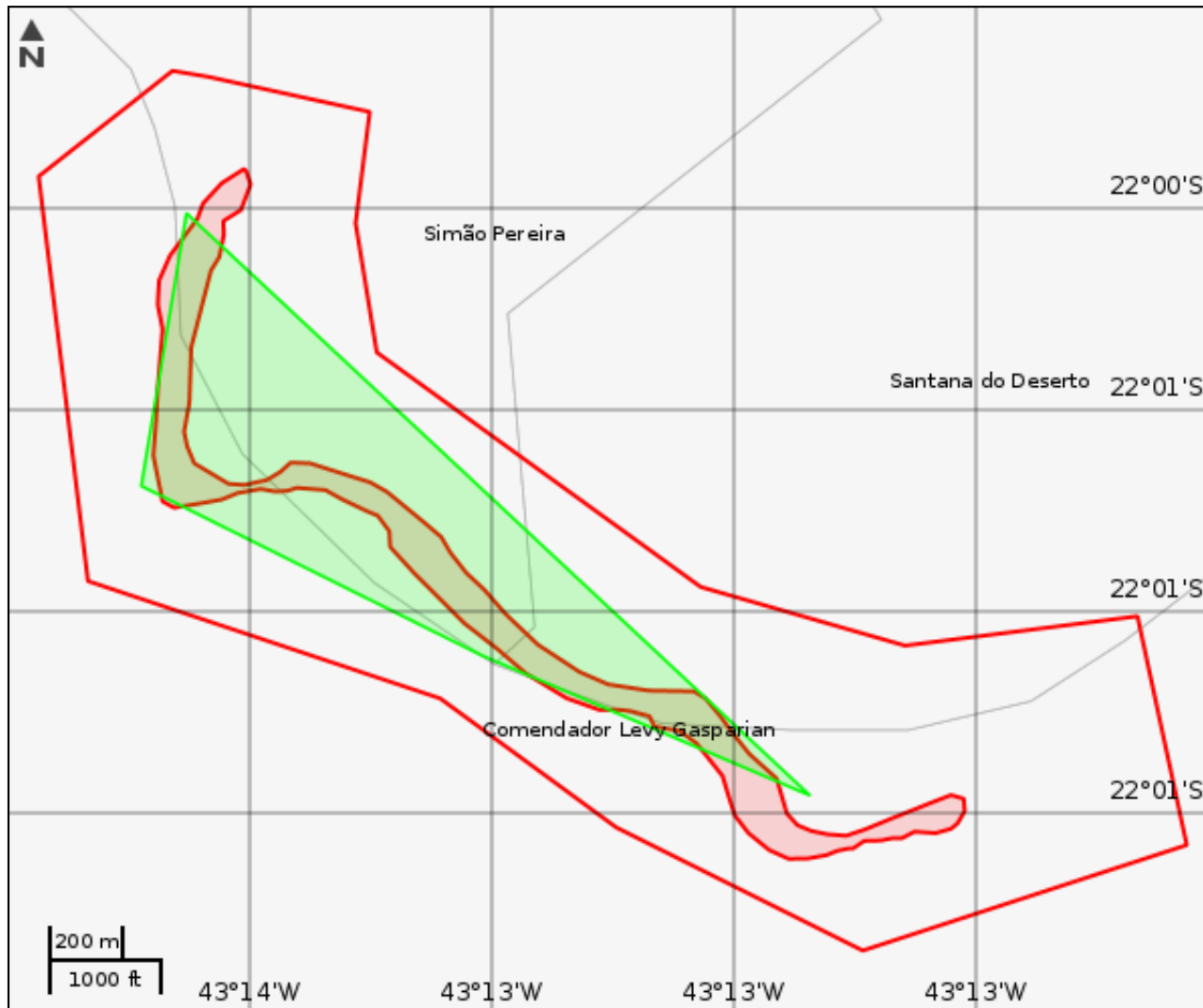
Nenhum alvo potencial foi declarado pelo empreendedor para esse tema.

Mapa Temático Municípios



Municípios			
	Código município	Nome	Sigla UF
1	3303708	Paraíba do Sul	RJ
2	3300951	Comendador Levy Gasparian	RJ

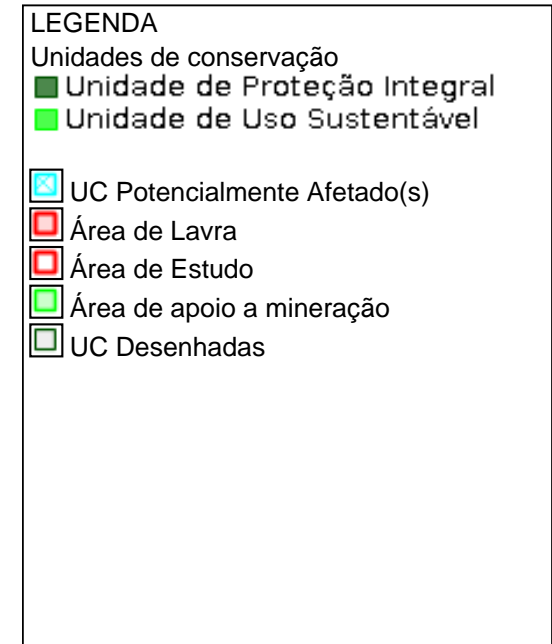
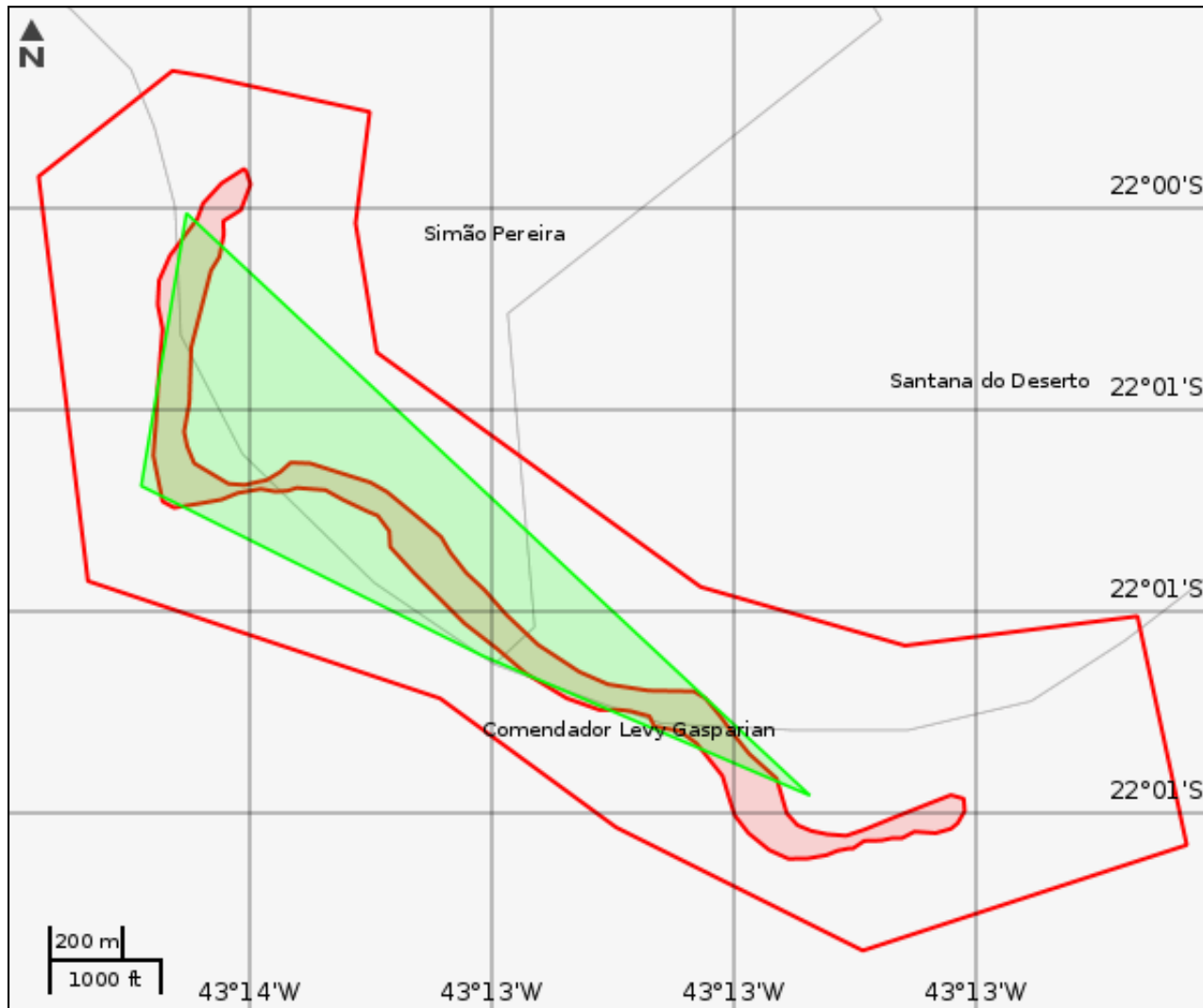
Mapa Temático Terras indígenas



Terras indígenas

Nenhum alvo potencial foi declarado pelo empreendedor para esse tema.

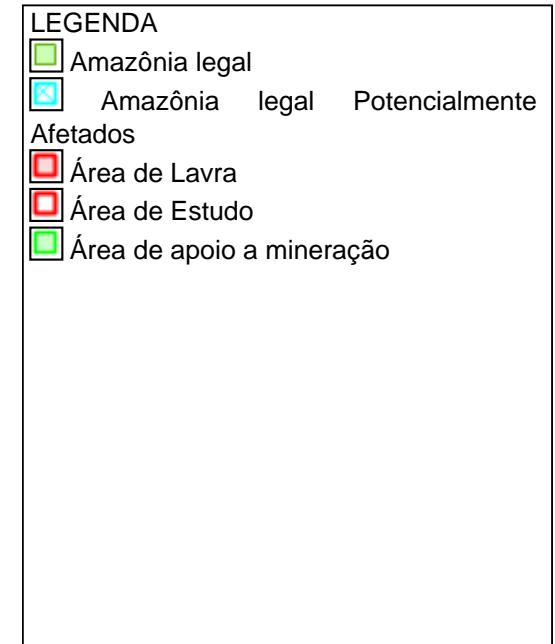
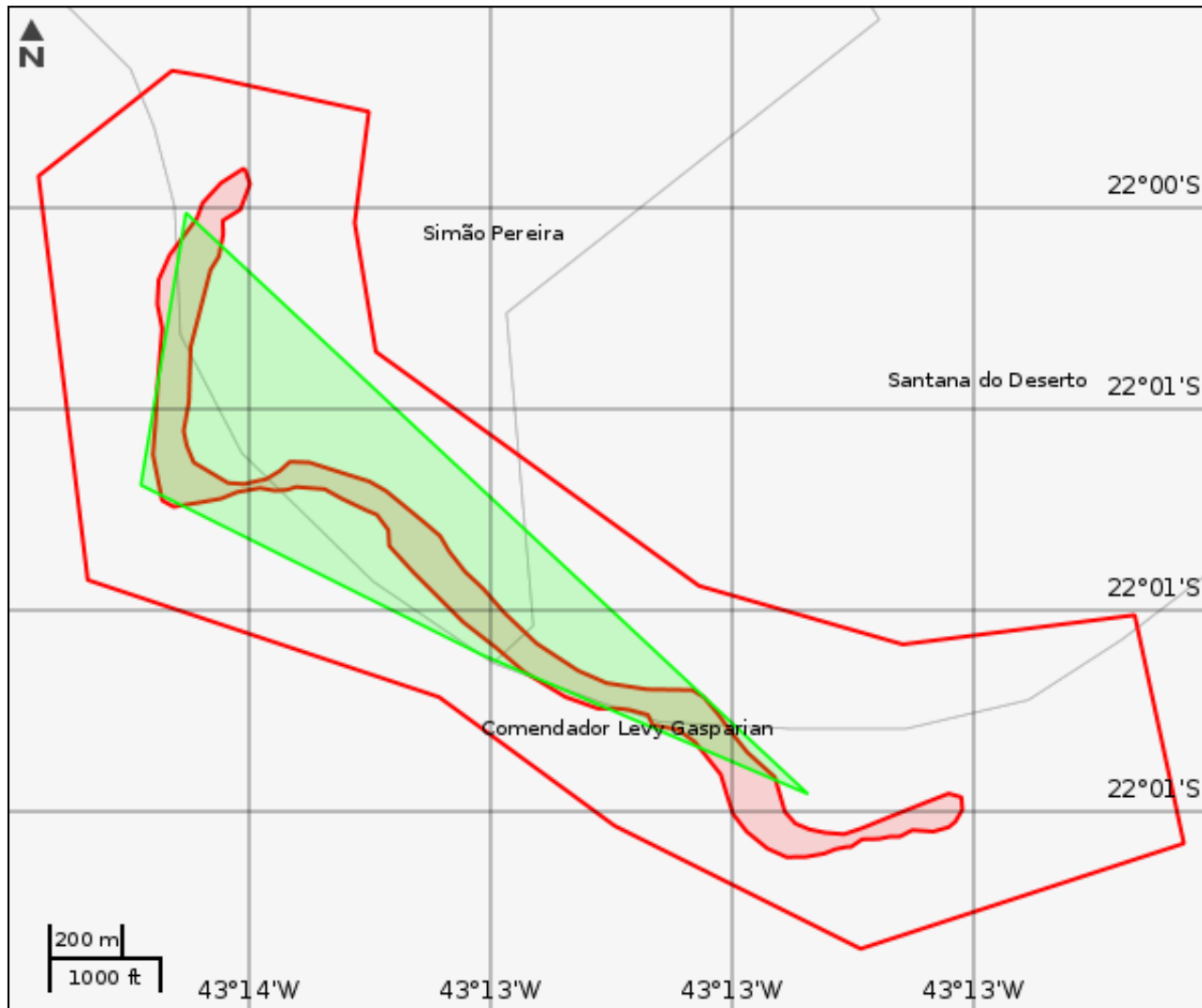
Mapa Temático Unidades de conservação



Unidades de conservação

Nenhum alvo potencial foi declarado pelo empreendedor para esse tema.

Mapa Temático Amazônia legal



CARACTERIZAR ÁREA DE ESTUDO - QUESTIONÁRIO**Meio Biótico**

- Sim Não - Poderá haver supressão de remanescentes de mata atlântica em estágio primário ou nos estágios secundários médio e avançado de regeneração?
- Sim Não - A área do projeto abrange unidades de conservação instituídas pela União? (exceto Áreas de Proteção Ambiental - APA)
- Sim Não - A área do projeto se localiza em região identificada como "prioritária para conservação da biodiversidade"?

Meio Socioeconômico

- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Indígenas, nos termos da legislação vigente?
- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Quilombolas, nos termos da legislação vigente?
- Sim Não - Há previsão de impacto ambiental (direto ou indireto) em bens culturais acautelados em âmbito Federal, nos termos da legislação vigente?
- Sim Não - O projeto prevê desapropriações ou realocação de pessoas?
- Sim Não - O empreendedor já é detentor (proprietário) das áreas do projeto?
- Sim Não - O empreendimento, ou parte dele, se desenvolverá em região com risco de malária?
- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em área urbana?
- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico urbano?
- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico tombado?

Meio Físico

- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em meio aquático?
- Sim Não - Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Cavidades Naturais Subterrâneas?

Outras Informações

- Sim Não - O empreendimento, ou parte dele, se localizará em divisas de estados? (Referência: Lei Complementar nº 140/2011; Objetivo: orientar avaliação de competência.)
- Sim Não - O empreendimento, ou parte dele, se localizará em região de fronteira internacional? (Referência: Lei Complementar nº 140/2011; Objetivo: orientar avaliação de competência.)
- Sim Não - O empreendimento, ou parte dele, se localizará ou será desenvolvido no mar territorial, na plataforma continental ou na zona econômica exclusiva? (Referência: Lei Complementar nº 140/2011; Objetivo: orientar avaliação de competência.)

Outras Informações

- Sim Não - O empreendimento é destinado a pesquisar, lavrar, produzir, beneficiar, transportar, armazenar e dispor material radioativo, em qualquer estágio, ou que utilizem energia nuclear em qualquer de suas formas e aplicações? (Referência: Lei Complementar nº 140/2011; Objetivo: orientar avaliação de competência.)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**Processos Existentes em Órgãos Estaduais do Meio Ambiente - OEMA**

OEMA : INEA

Estado : RJ

Nº Processo : E07/500354/2009

Fase Licenciamento Ambiental : Licença de Operação expedida

Documentos Autorizativos

Tipo	Nº Documento	Data de Emissão
Licença de Operação	LO IN031974	25/09/2015

Estudos Ambientais

Tipo de Estudo Ambiental	Situação	Consultoria Responsável	Observações
PCA	Analisado pelo OEMA	../-	Plano de Controle Ambiental analisado pelo INEA. Estudo feito pelo Geólogo Altivo de Souza Vieira Jr. Crea RJ 86-1-010192D
RCA	Analisado pelo OEMA	../-	Relatório de Controle Ambiental analisado pelo INEA. Estudo feito pelo Geólogo Altivo de Souza Vieira Jr. Crea RJ 86-1-010192D

Processos Existentes em Órgãos Federais**Instituição** : Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM**Nº Processo** : 890.629/2014

Documentos Autorizativos				
Tipo Documento	Nº Documento	Data de Emissão	Data de Vencimento	Data de Observações
Licença	2841/2015	09/02/2015	04/12/2018	Autorização de Registro de Licença nº 2.841/2015

Este formulário de Solicitação de Licenciamento Ambiental (Ficha de Caracterização de Atividades - FCA) deve ser preenchido integralmente.

Todas as informações declaradas são de responsabilidade do empreendedor e empresa detentora da titularidade do empreendimento (CNPJ).

A omissão ou declaração falsa de informações impedirá a análise desta solicitação de licenciamento ambiental pelo IBAMA, sem prejuízo a outras penalidades previstas no Decreto-lei nº 2848/1940 (Código Penal) e Lei 9.605/1998 (Crimes Ambientais).

A Ficha de Caracterização de Atividades (FCA) é o documento eletrônico a ser preenchido para a Solicitação de Instauração de Processo de Licenciamento. A FCA não poderá ser editada após a confirmação de conclusão envio ao IBAMA.